



A diretora Mônica Dabus no salão principal do CEAC, onde são realizadas as palestras públicas

Palestras públicas voltam ao formato presencial

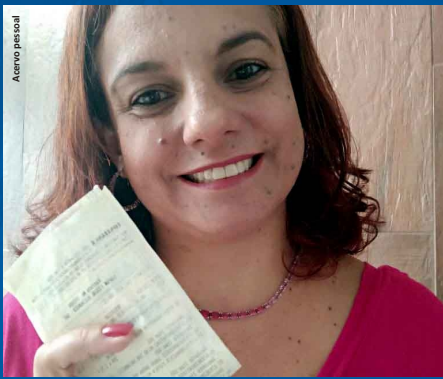
Dia 6 de março marca a retomada das palestras públicas em formato presencial na sede do Centro Espírita Amor e Caridade.

A decisão foi tomada em reunião de diretoria, durante encontro no mês de fevereiro, e baseada no atual momento da pandemia e do reforço das medidas sanitárias no interior da Casa.

Veja quais os dias as palestras serão realizadas e quais cuidados você deve tomar se decidir participar presencialmente das atividades do CEAC.

Página 04.

Campanha Nota Fiscal Paulista busca por novos doadores



Adriana Antunes da Luca contribui com o CEAC doando suas notas fiscais

O CEAC está em busca de novos doadores para a campanha Nota Fiscal Paulista, que consiste em destinar automaticamente créditos dos cupons fiscais à Casa. Hoje, muitos projetos são mantidos graças à NFP.

Veja como participar e conheça depoimentos de doadores.

Página 03.

Albergue Noturno faz 71 anos com 1 mi de atendimentos



Fachada do prédio do Albergue Noturno - Casa de Passagem

O Albergue Noturno – Casa de Passagem completa em março 71 anos de atuação com a incrível marca de 1 milhão de atendimentos. São pessoas vindas de Bauru, de outras cidades, estados e países, que encontram no Albergue a possibilidade de pernoite e encaminhamento a outras ações sociais.

Página 05.

UNICEAC



Inscrições abertas para Módulo Introdutório.

Pg. 08

Nossos projetos



Saiba sobre os eventos nos núcleos atendidos.

Pgs. 03 e 06.

Literatura Espírita



Conheça a escritora psicógrafa Marisa Fonte.

Pg. 08

LEIA NESTA EDIÇÃO OS ARTIGOS



Mais para menos

Richard Simonetti
Pg. 02



Pães e peixes

Pedro Polesel Filho
Pg. 05



A morte passo a passo II

Sidney Fernandes
Pg. 06



Somos discípulos e apóstolos de Jesus

Marco A. M. Teixeira
Pg. 07

EDITORIAL

Comunicar é conectar pessoas



Esta edição do Jornal Momento Espírita que você recebe hoje, digitalmente, traz para suas páginas o convite à conexão: queremos que você se veja e se reconheça em nossas páginas!

Esse convite é para você: frequentador, colaborador, dirigente, palestrante em um dos muitos projetos, programas, ações e grupos que o nosso grande Centro Espírita Amor e Caridade mantém.

É também para você: doador, apoiador da grande causa que é levar a caridade e o amor às pessoas por meio dos projetos beneficentes mantidos por nossa Casa.

E por que precisamos nos ver nestas páginas? Porque é importante nos reconhecermos como integrantes de uma grande obra, fortalecermos nossos elos comunitários e reforçarmos a crença de que somos - todos - partes importantes das ações

desenvolvidas pelo CEAC e que fazem a diferença na vida de tantos irmãos e irmãs.

Eles e elas, aliás, também estão aqui, se fazendo presente em forma de depoimentos e fotos. Sim, essas pessoas têm voz e rosto e querem nos contar sua visão sobre nossas ações.

A mudança na linha editorial do Jornal Momento Espírita atende ao princípio da gestão compartilhada iniciada com a nova diretoria do CEAC, em janeiro de 2022, e ao entendimento de que comunicação é conexão. Tal transformação se estenderá, em breve, a outros canais de comunicação institucionais.

Por favor, sinta-se à vontade para comentar as matérias e artigos aqui veiculados pelo e-mail comunicacao@ceac.org.br.

Vamos gostar muito de receber a sua mensagem!

Diretoria de Comunicação

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Textos, reportagens e edição: Daniela Bochembuzo / Mazs Comunicação
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida / Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi / Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono / Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio / Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo / Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes / Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury
Monari Garcia / Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi / Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos / Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

ARTIGO

Mais para
menos



Richard Simonetti (Em memória)

As religiões em geral condenam o aborto induzido, por considerá-lo altamente comprometedor.

É situado como crime de lesa-natureza, um assassinato intrauterino, passível de impor sofrimentos purgatoriais à gestante que a ele se submete.

O Espiritismo avança nesses esclarecimentos, explicando que mulheres que reduzem a concepção a uma situação descartável habilitam-se a problemas muito mais sérios, a partir de lesões em seus centros genésicos.

Esterilidade, frigidez sexual, fibromas, câncer uterino, depressão e obsessão são alguns deles, a se manifestarem na vida atual ou em existência futura.

Quando esclarecidas sobre o assunto, mulheres indagam, preocupadas, o que podem fazer para redimir-se.

Recordo uma observação feliz de Simão Pedro, o grande apóstolo de Jesus (1Pe:4-8):

Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.

Deus nos oferece duas moedas para resgate de nossos débitos cármicos, a fim de que nos reajustemos diante das leis divinas:

A dor e o amor.

A primeira é a agente da Justiça Divina, disposta a cobrar até o último centavo de nossos débitos.

Melhor usar a moeda do amor, vinculada à Divina Misericórdia, que se exprime na prática do Bem.

A regra é simples: quanto mais amor, menos dor.

A dor sempre virá intensa, se não exercitarmos o amor.

Assim, a mulher que se comprometeu no aborto pode perfeitamente amenizar seus débitos, adotando uma criança, trabalhando numa creche, num hospital infantil, atendendo a crianças carentes...

Muito se pode fazer pelos carentes de todos os matizes, a fim de não sofrermos as cobranças da dor quando contrinamos as leis divinas.

Há situações interessantes envolvendo o assunto.

Certa feita entrevistei uma senhora recém-convertida ao Espiritismo.

Dizia-se muito angustiada.

Explicou que ao engravidar do quinto filho ficara muito revoltada com a displicência do marido. Exercitando o raciocínio torto dos machistas incorrigíveis, alheios aos cuidados paternais, dizia-lhe que competia a ela cuidar dos filhos. Ele trataria dos negócios.

Por isso, sem mesmo consultá-lo, procurou uma clínica clandestina e submeteu-se ao aborto.

Agora, convertida ao Espiritismo, com a consciência pesada e temerosa das consequências, perguntava-me o que fazer para redimir-se.

Perguntei-lhe como fora sua vida após a quinta gravidez.

Disse-me que desistira de novos abortos e tivera mais três filhos, estando agora com sete.

Então, considerando que já fui padre em existência pregressa, conforme ouvi de mentores espirituais, disse-lhe solenemente:

–Seus pecados estão perdoados!

Fique tranquilo, leitor amigo cioso da fidelidade aos princípios espíritas. Não pretendo reviver pregressa e tardia vocação sacerdotal.

Apenas quis frisar que seu comprometimento com o aborto fora superado pela disposição em receber três Espíritos no regaço materno.

E mais: provavelmente o filho abortado fora um deles.

Misericórdia quero e não sacrifício, diz Jesus, lembrando o profeta Oseias (Mateus, 9:13).

Deus é nosso pai e como tal não nos impõe sofrimentos inevitáveis pelos males praticados, desde que nos compadeçamos dos males alheios, dispostos a atenuá-los.

CAMPANHA

Veja o que os doadores dizem



Adriana Antunes da Luca doa seus cupons fiscais ao CEAC: “união faz a força”

“Sempre ouvi falar que era possível contribuir com entidades sociais, mas só recebi o esclarecimento necessário no setor de Nota Fiscal Paulista do CEAC, que fez o meu cadastro de forma rápida e, a partir daí, é só informar meu CPF nas compras que faço. Mesmo que o crédito seja de R\$ 1,00, se pensarmos no número de habitantes que temos em Bauru, já é possível constatar que a união faz a força. E essa pequena ação ganhou vida quando tive o prazer de conhecer uma menina de família vulnerável, que passou a infância em um dos Projetos do CEAC, foi aprovada no vestibular da UNESP Bauru e hoje é um exemplo e um fruto maravilhoso dessa ação.”

Adriana Antunes da Luca,
44 anos, analista de
tesouraria.



“O motivo pelo qual passei o direito de recebimento dos valores da Nota Fiscal Paulista ao CEAC foi naturalmente por conhecer a integridade moral dos dirigentes da Casa, além do empenho e dedicação da instituição com a caridade e amor ao próximo. Tenho certeza de que as doações são sempre direcionadas aos principais objetivos doutrinários, por isso faço parte do grupo das pessoas que participam como doadoras dessa importante campanha.”

José Carlos Rissatto,
74 anos, aposentado.

Amor e Caridade intensifica campanha para doação de Nota Fiscal Paulista

As notas fiscais emitidas no seu CPF podem se transformar em uma importante contribuição financeira para o Centro Espírita Amor e Caridade. Isso é possível por meio do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP), que permite ao contribuinte escolher uma entidade assistencial favorita para destinar o valor do percentual da compra.

O CEAC integra desde maio de 2011 o rol de entidades assistenciais contempladas pelo PNFP, mas, para receber os créditos destinados pela Secretaria de Fazenda do Governo do Estado de São Paulo, precisa que o contribuinte acesse o site do programa e escolha o centro espírita como sua “entidade favorita” para receber a doação automática (veja como participar no quadro abaixo).

“A campanha Nota Fiscal Paulista tem contribuído para a sustentabilidade financeira do CEAC, permitindo a manutenção e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos na área de assistência social. O resultado da campanha tem se mostrado como uma de nossas principais fontes de recursos”, afirma Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC e responsável pela campanha.

Os recursos captados pela campanha são empregados na área de assistência social. Atualmente, são seis núcleos de assistência em bairros periféricos de Bauru: Ferradura Mirim, Parque das Nações, Vila São Paulo, Fortunato Rocha Lima, Jardim Ferraz e Vila Nova Esperança, Creche Nova Esperança, além do Albergue

Noturno.

Na sede, os créditos do PNFP são destinados ao Projeto Gestar (assistência à gestante carente), Projeto Comini (assistência às famílias de presidiários) e Grupo Irmã Scheila (assistência a enfermos em hospitais).

“Por conta dessa importante contribuição, solicitamos aos frequentadores, colaboradores e simpatizantes do CEAC que participem de nossa campanha sendo parceiros doadores do PNFP. Uma outra forma de participar é indicar pessoas para que sejam também nossas parceiras. A doação não custa nada para quem doa, mas faz uma grande diferença para que CEAC continue transformando vidas”, sustenta Mônica.

Para mais informações, basta enviar um e-mail para a secretaria do Programa Nota Fiscal Paulista – CEAC para o endereço campanha-nfp@ceac.org.br, ligar para o telefone (14) 3366-3233 ou enviar uma mensagem para o Whatsapp (14) 99117-1186.

Outra forma rápida e fácil de participar é comparecer ou entrar em contato com o setor da Nota Fiscal no CEAC, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos sábados, das 8h às 12h. Falar com a Esther.

Mônica esclarece que, mesmo destinando os cupons fiscais ao CEAC, o consumidor contará com o valor da compra para participar dos sorteios mensais. É possível, ainda, trocar de entidade favorita a qualquer momento e até mesmo desativar a opção, caso o consumidor deseje.



Projetos mantidos pelo CEAC (foto) recebem as verbas arrecadadas com a campanha da NFP

COMO PARTICIPAR

1. Acesse o site www.nfp.fazenda.sp.gov.br. Entre com seu login e senha (se não tiver, realize seu cadastro para criá-los).

2. No site, clique na aba ENTIDADE e procure a opção DOAÇÃO AUTOMÁTICA.

3. Depois, escolha Centro Espírita Amor e Caridade – Bauru – SP como sua instituição favorita.

4. Pronto! Agora, toda a vez que você informar seu CPF ao fazer uma compra, os créditos dos cupons fiscais serão automaticamente destinados ao CEAC.



MATÉRIA DE CAPA

CEAC retoma realização de palestras públicas presenciais

Frequentador poderá escolher entre três horários ao longo da semana; transmissão on-line continua na Rádio e TV CEAC

O Centro Espírita Amor e Caridade retoma, a partir de março, as palestras públicas presenciais. A decisão foi tomada pelos membros da diretoria da entidade em reunião realizada em fevereiro.

“Decidimos pelo retorno às palestras públicas considerando o contexto atual da pandemia e adotando todos os protocolos sanitários necessários para que a atividade seja realizada em segurança”, afirma Uriel de Almeida, presidente do CEAC.

Como medidas de segurança, o CEAC manterá na portaria recipientes com álcool gel para assepsia das mãos e medição de temperatura dos frequentadores.

No salão, portas e janelas serão mantidas abertas para proporcionar melhor circulação de ar e as poltronas estarão sinalizadas para garantir o distanciamento social.

Além das palestras, também serão retomadas as atividades presenciais do Atendimento Fraterno, do estudo dos grupos mediúnicos e de passe. Para isso, essas salas permanecerão com portas e janelas abertas e sem contato físico entre frequentadores e voluntários.

No Atendimento Fraterno, placas de acrílico foram colocadas entre as mesas, a fim de permitir que todos sejam atendidos em segurança.

Além de todos esses cuidados, todo o prédio foi sinalizado com orientações sobre as medidas sanitárias de prevenção ao contágio.

“Estamos sendo bem criteriosos para manter a segurança de todos: frequentadores, funcionários e palestrantes. Por isso, solicitamos que todos sigam as orientações informadas nos cartazes e demais canais de comunicação do CEAC”, orienta Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC.

A expectativa, diz Mônica, é de um retorno gradual das atividades doutrinárias do CEAC.

As palestras públicas presenciais serão realizadas aos domingos, às 9h; segundas, às 20h; e quintas, às 15h.

Além da atividade presencial, quem quiser poderá ainda acompanhar as transmissões pela TV e Rádio CEAC (**acompanhe a programação completa na página 06**).



Mônica Dabus, diretora de Doutrina, no salão principal do CEAC, que manterá normas de segurança sanitárias

Rotina foi alterada em março de 2020

As atividades públicas presenciais do CEAC foram suspensas em março de 2020, quando o governo do Estado de São Paulo publicou o decreto relativo à pandemia de Covid-19, instituindo normas de segurança sanitária.

Em abril do mesmo ano, a diretoria do CEAC iniciou o planejamento das atividades on-line, até então realizadas somente por meio das transmissões da TV e Rádio CEAC, que foram mantidas.

Em maio, começaram a ser realizados a distância o Atendimento Fraterno, os grupos mediúnicos, ESDE, atendimento à mediunidade, entre outros.

“Nesse período, também criamos o Evangelho no Lar como suporte ao Atendimento Fraterno”, relembra Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC.

Desde então as palestras e os estudos dos grupos mediúnicos retornaram de forma presencial, por curto período, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. “Mas optamos por suspendê-las dada a velocidade do contágio pela variante ômicron.

Agora, acreditamos que seja possível retomá-las dado o cenário e se todos seguirem as orientações de segurança sanitária”, afirma Mônica. (**veja as orientações abaixo**)

Normas de segurança sanitária nos ambientes do CEAC

- Uso constante de máscara**
- Higiene das mãos**
- Manter distanciamento social**
- Evitar aglomeração**
- Manter portas e janelas abertas**
- Utilizar os ventiladores para melhor circulação de ar**

IMPORTANTE: Caso tenha sintomas de Covid ou Gripe, suspenda a vinda ao CEAC e busque um diagnóstico médico.

Web Rádio apresenta série de lives sobre livros de Richard Simonetti



Trecho da série da Rádio Fraternidade sobre livros do Richard

"Amigo Simonetti" é o nome da série que a Web Rádio Fraternidade, de Uberlândia – MG, está levando ao ar para estudar e divulgar as obras do escritor e palestrante bauruense Richard Simonetti, desencarnado em 2018.

Ao final de fevereiro já estavam disponíveis 12 episódios. Até esse momento foram abordadas as obras “A voz do monte”, “Atravessando a rua”, “O destino em suas mãos”, “Quem tem medo da morte”, “Quem tem medo dos espíritos?”, “Quem tem medo da obsessão?”, “Paz na Terra”, “Levanta-te”, “A tua fé te salvou”, “Não peques mais”, “Setenta vezes sete” e “Antes que o galo cante”.

Os estudos são conduzidos por Jorge Elarrat Canto sempre com a presença de mais dois

estudiosos. “Richard Simonetti foi um grande divulgador do espiritismo e muitas de suas obras – foram 65 - produziram um grande contributo para o movimento espírita. A live é uma homenagem a esse companheiro, para dizer a ele que não o esquecemos e que suas mensagens, seus escritos, suas reflexões e sua excelente contribuição ao movimento espírita continua até hoje”, explicou Jorge no primeiro episódio da série.

Para assistir à série “Amigo Simonetti”, basta acessar o canal da Web Rádio Fraternidade no YouTube:

<https://www.youtube.com/c/WRFRATERNIDADE>

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Os episódios também podem ser vistos na mesma plataforma no canal da Casa do Evangelho, que mantém uma lista com os 12 episódios:

<https://www.youtube.com/channel/UCavyS5WUsZtCyIAQmvHFsYA>

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



ARTIGO



Pães e peixes

Pedro Polesel Filho

“Jesus tomou os pães e os repartiu pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados” (João,6:11)

Teria Jesus realizado o milagre da multiplicação ou teria ele estimulado a doação de alimentos? De qualquer maneira, é um fato notável que Jesus tenha conseguido alimentar 5 mil pessoas com a sua iniciativa.

Jesus pode, efetivamente, ter multiplicado os pães e os peixes para que toda a população recebesse alimento e não passasse fome. Esse é um feito que Jesus poderia realizar porque, como ele mesmo contou aos apóstolos, se você disser a um monte para que ele se mova, e se você fizer isso com fé, o monte se moverá (Marcos, 11:23).

Mas Jesus também pode ter dado o exemplo, ao pegar tudo o que tinha e compartilhar com as pessoas. O mestre pegou os pães, abençoou e repartiu, dando um pedaço para cada discípulo, que também repartiram com as outras pessoas. Podemos imaginar que Jesus estimulou as pessoas para que compartilhassem os alimentos que carregavam consigo.

Jesus não reservou os pães e peixes para si e para os apóstolos, mas os distribuiu igualmente entre todos os presentes. Isso nos dá a dimensão da generosidade e amor ao próximo, difundidos pelo mestre. Se cada um dividir um pouquinho do que possui, ninguém passará fome. Sobraram cestos de alimentos que encheram “doze alcofas cheias de pedaços de pão e de peixe” (Marcos, 6:43).

Hoje, os centros espíritas não conseguem arrecadar cestas básicas para alimentar os mais carentes. Por que não conseguimos multiplicar os alimentos? Por que os bancos de leite estão quase vazios? Por que as mães gestantes não têm enxoval para os seus filhos? Por que as diretorias dos centros espíritas têm tanta dificuldade para pagar as contas?

Porque o egoísmo ainda reina no coração dos homens (1). O medo de que nos venha faltar recursos no futuro nos faz previdentes (ou nos torna avaros?). Cautela ou falta de fé? É claro que não estamos pedindo para que ninguém tire os recursos do sustento de suas famílias, mas apenas que compartilhe o que está sobrando.

Sabe aquele guarda-roupa abarrotado de roupas usadas raramente ou sem uso? Aquela cômoda sem espaço nas gavetas? Os armários repletos de coisas que não usamos? Podemos dar um fim útil a tudo isso.

“O homem de bem, que compreende a caridade segundo Jesus, se antecipa ao infeliz sem esperar que ele lhe estenda a mão” (2). Temos que tomar a iniciativa de ajudar as pessoas sem que elas precisem pedir. Fazer a caridade sem ostentação, ou seja, para que todos saibam que estamos sendo bons, porque isso diminui o seu valor aos olhos de Deus.

Se somos ajudados pelos bons espíritos, que nos são superiores, também podemos estender a mão para os que estão em situação inferior a nós. É como recomenda São Vicente de Paulo: a caridade não é apenas a ajuda financeira, mas também saber perdoar as imperfeições das outras pessoas, com doçura e bondade. A caridade também se faz com palavras amorosas e acolhedoras ou com o silêncio para ouvir os necessitados.

(1) O Livro dos Espíritos, questão 917
(2) O Livro dos Espíritos, questão 888

FILANTROPIA

Albergue Noturno chega aos 71 anos e atinge 1 milhão de atendimentos



Fachada do Albergue Noturno - Casa de Passagem, que mantém 50 vagas diárias de pernoite e realiza 25 atendimentos integrais

Criado em 1951, no auge das ferrovias, para acolher viajantes e abrigar famílias, o Albergue Noturno de Bauru – Casa de Passagem completa em março 71 anos com muito vigor. Afinal, são mais de 1 milhão de atendimentos realizados desde a sua fundação.

O número, expressivo, mantém uma característica que o torna referência no atendimento filantrópico em Bauru e no Brasil: o acolhimento com amor, carinho e respeito a cada história de vida por meio de uma equipe multiprofissional e o auxílio de voluntários.

“Desde a sua fundação, o Albergue se adaptou às mudanças de cada período da história. Ao longo dessa jornada, no entanto, nunca perdemos a essência e excelência do trabalho. Assim, além de oferecer pernoites a pessoas que necessitam do nosso aconchego, passamos a hospedar pessoas em recuperação de saúde, vícios, sem lar”, explica Fabiano Pavan Levorato, coordenador do Albergue Noturno de Bauru – Casa de Passagem.

Por conta disso, quem é atendido pelo Albergue permanece na casa, caso assim o queira, até se recuperar e estar em condições de retornar à sua vida social.

O trabalho de ressocialização, aliás, se tornou nos últimos anos a principal atividade da casa, motivando a mudança do nome para Albergue Noturno – Casa de Passagem. “São muitos os casos de sucesso junto a inúmeros irmãos, não só irmãos brasileiros, mas também de diversos cantos do mundo”, afirma Fabiano.

Diariamente, são oferecidas 50 vagas de pernoite e realizados, em média, de 35 a 40 atendimentos de assistência social, psicologia e terapia ocupacional. Atualmente, 25 pessoas recebem assistência integral da casa.

Parte desse atendimento conta com a ajuda de voluntários, outra marca da história do Albergue. O médico Flávio Henrique Tavares Zanardi realizou atividade voluntária na casa durante sua adolescência, entre os anos de 1991 e 1992, e,

até hoje, isso traz lembranças positivas.

“Como voluntário, ajudava na parte da triagem. Naquela época, já tinha em mente cursar medicina, e a atuação no Albergue me permitiu conhecer pessoas nas mais diversas situações, de saúde, procurando emprego, o que foi importante quando, depois, passei a atuar no Hospital-escola, onde normalmente atendemos pessoas mais humildes. Como médico, a atuação no Albergue me proporcionou compreender melhor as dificuldades que as pessoas passam, a valorizar mais o lado humano, ser mais paciente, e, como pessoa, a agradecer mais pelo que tenho. Foi um período em que fiz muitas amizades, algo que o trabalho voluntário sempre proporciona, em razão dos laços de fraternidade que nos unem. Foi uma experiência muito marcante”, afirma Flávio.

O Albergue Noturno - Casa de Passagem fica na rua Inconfidência, 7-18. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 3222-4881.

'Com o apoio do Albergue, eu consigo olhar para o futuro', diz sul-mato-grossense

“Nasci em Marabá - MS, fui registrado em Presidente Venceslau – SP e cresci em Santa Rita do Pontal. Com 10 anos, meus pais mudaram com a nossa família para Bauru em busca de emprego. Aqui na cidade, tive três relacionamentos. Num deles fiquei viúvo e em outro tive um filho, mas não tenho contato com ele.

No último relacionamento, comecei a beber muito e passar tempo na rua. Brigava, caía e me machucava. Em uma dessas vezes, acabei indo parar na UPA da Bela Vista e de lá, após a alta, minha cunhada me trouxe para o Albergue Noturno.

Fui encaminhado para o banho, porque vivia muito sujo, troquei de roupa... Fui muito bem tratado desde o começo. Não esperava um lugar assim.



José Aparecido dos Santos ao lado da cuidadora Karina (à esquerda) e da assistente social Beatriz (à direita), no Albergue Noturno - Casa de Passagem

Todos são muito bons comigo.

Sinto uma grande melhora desde que cheguei, porque sou bem tratado e recebo orientações para retomar a minha vida. Estou fazendo um curso de elétrica e até pensando em construir uma casa. Com o apoio do Albergue, agora, eu consigo olhar para o futuro.

Por isso, digo às pessoas, se você está precisando de ajuda, não tenha vergonha, procure o Albergue. Da minha parte, quando o atendimento terminar, só terei lembranças boas.

Todos com quem tenho contato estarão no meu coração.”

José Aparecido Santos, 58 anos.

FILANTROPIA

Seara de Luz aborda autocuidado na saúde



Crianças mostram cartazes sobre saúde bucal produzidos em atividades

O projeto Seara de Luz direcionou suas atividades do mês de fevereiro aos temas autocuidado e responsabilidade diárias.

A Turma 1 trabalhou sobre a importância da higiene bucal para a saúde. A turma, debateu sobre a importância da higienização constante das mãos para a prevenção de doenças. E a turma 3 refletiu sobre os perigos das fake News e, com base no documentário “O dilema das redes”, realizou pesquisas sobre o tema e desenvolveu cartazes informativos.

O projeto contou com a parceria da padaria L.o.v. Bakery, que doou pães deliciosos para as crianças e adolescentes atendidos.

Aulas de circo no Projeto Crianças em Ação

Em fevereiro, o projeto Crianças em Ação retomou as aulas circenses e de teatro em parceria com a Casa do Circo e a Companhia Camarim.

Durante as atividades, as crianças receberam visitas dos personagens Zé Barbado, Cuca e Saci e puderam realizar atividades criativas, que despertaram sorrisos e a imaginação.

Para a coordenação do projeto, as atividades circenses e de teatro enriquecem a cultura das crianças e dos adolescentes atendidos, além de tornar os dias deles mais alegres.



Crianças participam de atividades circenses com monitora



Planejando sonhos - Educação Financeira foi o tema da palestra que representantes da Cooperativa de Crédito Sicred ministraram às crianças e aos adolescentes do Projeto Crianças em Ação. Durante a atividade, realizada pelos representantes Lenon, Isabela e Amanda no mês de fevereiro, os participantes puderam traçar objetivos e metas para a realização dos seus sonhos.

Projeto Girassol incentiva hábito de leitura

Como parte do seu plano educacional, o Projeto Girassol realiza e incentiva atividades diárias de leitura entre as crianças e os adolescentes atendidos. O hábito, avalia a coordenação do projeto, ao ser integrado a momentos de lazer e instrução, incentiva o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. As leituras são acompanhadas por educadores, psicóloga e assistente social e contribuem para o processo de alfabetização, construção da linguagem e ampliação de repertório, ideias e experiências. O processo favorece também o questionamento, as reflexões, instiga a criatividade e a interpretação da realidade, bem como promove o desenvolvimento e compreensão dos laços emocionais que sustentam a vida socioemocional, completa a coordenação do projeto.



A leitura auxilia na alfabetização, criatividade e senso crítico

ARTIGO

A morte passo a passo - II

Sidney Fernandes



Há pessoas que nascem com fé inata. Ainda que venham a professar determinada doutrina religiosa, não dependem dela para se manterem conectados com a espiritualidade, tamanha é a confiança que têm no Criador e em seus mensageiros. Essa forte convicção lhes proporciona resignação e claro entendimento das leis universais. São providos do que costumamos chamar de profunda fé. Nada as abala.

Como adquiriram semelhante dom? Não se trata de privilégio concedido, como se fossem escolhidas a dedo pela divindade. Somos todos iguais perante Deus. Assim, esta fé inabalável se explica por difíceis vivências passadas, as quais as levaram cultivar ligações com a espiritualidade, como quem se apegava a uma tábua salvadora em uma inundação.

Voltam a esta vida com inabalável convicção. Já nascem sabendo. Não por indébita concessão, mas por méritos adquiridos, depois de muita devoção e persistência. Essas criaturas falam da continuidade da vida com naturalidade, segurança e certeza.

É uma questão de fé? Sim, mas uma fé calcada na plena consciência da grandiosidade da vida, que não dispensa a razão. Uma fé baseada em fatos vividos nesta e em vidas anteriores.

Espíritas são providos dessa fé inabalável? Não apenas os espíritas. Seria inadmissível presunção atribuir apenas aos espíritas o equilíbrio e a serenidade diante da morte. Inúmeros profícuos de outras crenças são dotados desse mesmo comportamento, inexplicável para alguns, perfeitamente entendível para os que se iniciam nos passos da espiritualidade.

Quando me interesse pelos hábitos e modo de viver de país desconhecido, como devo me comportar? Comunicando-me com os seus habitantes ou lendo seus relatos e mensagens. É o que acontece com os que se prestam a conversar com aqueles que já passaram para o outro lado da vida. Quando entramos em contato com o continente espiritual, obtemos preciosas informações de como é o lado de lá. Esses relatos sustentam a convicção espírita na sobrevivência do espírito, diante de incontestáveis provas daqueles que partiram e voltam para dar seus testemunhos inquestionáveis.

Finalmente, temos que nos lembrar de infalível método que nos dá, intimamente, a plena certeza da continuidade da vida, após a morte: o sentimento. Quem ama pode detectar a presença imperecível da criatura amada. É como se fosse um sexto sentido que a faz perceber e permutar impressões sublimes com aqueles que já partiram, na certeza do breve reencontro.

An advertisement for the website editoraceac.com.br. It features a laptop displaying the website's interface. To the right of the laptop, there is text in Portuguese: "LEIA E EXPANDA SUA MENTE E SEU ESPÍRITO." Below this, it says "Acesse e compre agora!" and "editoraceac.com.br" with a cursor icon pointing to the website name. The background is a light blue gradient with some faint text and graphics.

ARTIGO



Somos discípulos e apóstolos de Jesus

Marco Aurélio Marini Teixeira

“E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.” – Mateus, 10:1.

Antes de expor meu entendimento sobre esta epígrafe de Mateus, é necessário que entendamos que este evangelista se refere aos 12 apóstolos de Jesus. Segundo o dicionário, a palavra Apóstolo deriva do grego e significa “aquele que é mandado em missão; Discípulo significa: aluno, aprendiz”.

Os 12 Apóstolos foram os escolhidos por Jesus para se organizarem a fim de que seus ensinamentos fossem espalhados por todo o mundo conhecido em sua época. Certamente, num primeiro momento, os apóstolos foram alunos (discípulos) do Mestre Jesus e aprenderam suas lições quanto ao entendimento de Deus, da vida, da morte e das várias moradas preparadas por nosso Criador no Universo.

Após as experiências vivenciadas ao lado de Jesus, seus discípulos, agora Apóstolos, passam a responsabilizar-se pelos ensinamentos da Doutrina de seu Mestre.

A epígrafe ressalta que Jesus deu-lhes poder sobre os espíritos imundos. Esse poder é o conhecimento e entendimento do que é Deus e seus desígnios; entendiam suas leis divinas que estruturam o Universo e o destino da evolução humana rumo à perfeição. A partir desse conhecimento, têm os Apóstolos o dito “poder” sobre os espíritos imundos, ou seja, ignorantes dessas verdades e, com isso, a possibilidade de agir para que pudessem rever suas posições e, quando possível, buscar novos rumos para o bem.

A eles também foi dado o “poder” de cura de toda a enfermidade e de todo o mal. Entendemos essa afirmação como a possibilidade de levar a todos os povos esses ensinamentos e, por vivenciarem na prática os ensinamentos de Jesus lhes era possível replicar as grandes capacidades de Jesus de manipular e direcionar suas energias benfazejas em favor dos doentes e dos sofredores.

É o que acontece em nossos passes após as palestras públicas e em nossos cursos, que ensinam e esclarecem sobre a Doutrina Espírita e as lições de Jesus. Com esses conhecimentos, assim como os Apóstolos, nos tornamos pessoas melhores, bons cristãos e discípulos do Mestre Jesus, sendo corresponsáveis pela divulgação de sua mensagem de Amor e Caridade.

“...Ide, pois, levando a palavra divina aos grandes, que a desdenharão; aos sábios, que desejarão prová-la; e aos simples e pequeninos, que a aceitarão, pois principalmente entre os mártires do trabalho, nesta expiação terrena, encontrareis entusiasmo e fé. Ide, que estes receberão jubilosos, agradecendo e louvando a Deus, a consolação divina que lhes oferecerdes; e, baixando a fronte, renderão graças pelas aflições que a Terra lhes reservou.” - Evangelho Segundo o Espiritismo - Missão dos Espíritas; Erasto – Paris, 1863.

Paz e bem a todos!

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS PRESENCIAIS PALESTRAS ONLINE TV CEAC MARÇO/2022						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
		01	02 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz Maurício e José Rubo 20h palestra on line PATRÍCIA BONO "Perispírito - O corpo espiritual" JOSÉ NATAL "Três Imperativos"	03 15h palestra on line DALTON MORALES "Haverá Falsos Cristos e Falsos Profetas"	04 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo	
06 9h palestra presencial SIDNEY FERNANDES "Como ser Feliz"	07 20h palestra presencial MARCO AURÉLIO "Mediunidade na prática" SIDNEY FERNANDES: "Algoritmo da Vida"	08 Programa Despertar às 10h. Veja entrevistados e temas abaixo	09 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz Luiz Mello e José Natal 20h palestra on line SIDNEY FERNANDES "Jesus ou Cristo?"	10 15h palestra presencial MÁRCIA: "Há muitas moradas na casa de meu Pai" DAVIDSON: "Muita Conversa, Pouca Prática"	11 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo	
13 9h palestra presencial OSMAR SILVA "Tolerância e Respeito"	14 20h palestra presencial SIDNEY FERNANDES "Pinga-Fogo com Sidney Fernandes"	15 Programa Despertar às 10h. Veja entrevistados e temas abaixo	16 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz Marco Aurélio e Ângela Guerra 20h palestra on line EDGAR MIGUEL "O Relacionamento mais difícil"	17 15h palestra presencial PATRÍCIA: "O Umbral e suas dimensões" LEILA: "A ajuda que sempre vem"	18 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo	
20 9h palestra presencial RENATO VERNASCHI "Fora da Caridade não há Salvação - Capítulo XV de O.E.S.E.	21 20h palestra presencial MÁRCIA EWALD "Causas anteriores das aflições" MOISÉS ROSSI "Orai pelos inimigos"	22 Programa Despertar às 10h. Veja entrevistados e temas abaixo	23 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz Jonatas e Paulo 20h palestra on line MARCO AURELIO "Provas e Expiações" ANGELA GUERRA "Oração"	24 15h palestra presencial MÁRCIA: "Nossas Orações são ouvidas?" WALLACE: "O argueiro e a trave no olho"	25 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo	
27 9h palestra presencial DALTON MORALES "A Fé Transporta Montanhas"	28 20h palestra presencial JOSÉ NATAL "Parábola do Rico e Lázaro" EDUARDO PERES "Espiritismo para quê e para quem?"	29 Programa Despertar às 10h. Veja entrevistados e temas abaixo	30 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz Maurício e José Rubo 20h palestra on line WELLINGTON BALBO "Kardec: A força de uma Missão"	31 15h palestra presencial PATRÍCIA: "O Cego de Jericó" RENATO LEANDRO: "O Céu e o Inferno"		
Onde assistir: Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru @1919ceacbauru www.radioceac.com.br						



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça às 10:00

- 08/03 - Sidney Fernandes - Crianças que voltam do passado
 - 15/03 - Jorge Salomão - Pandemia e seus reflexos
- 22/03 - Edmir Garcia - O homem e sua responsabilidade
 - 29/03 - Orson Carrara - O espiritismo e a pandemia

Acompanha também o programa da grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta - 6h30

Sexta - feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Mulheres e Espiritismo é tema das palestras de março do Grupo Aulas da Vida

No mês de março, as palestras on-line do Grupo Aulas da Vida terão como tema “Mulheres e Espiritismo”. Pioneiras da Doutrina Espírita, Notáveis Mulheres Espíritas Brasileiras, O Resgate Moral da Mulher por Jesus e A Alma Feminina.

A escolha do tema deve-se ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. “Nosso objetivo é, por meio das reflexões propostas, parabenizar as mulheres que fizeram e fazem o crescimento de uma nação”, apontam os organizadores.

Os encontros serão realizados, respectivamente,

DIA	04/03	11/03	18/03	25/03
TEMA	Pioneiras da Doutrina Espírita	Notáveis Mulheres Espíritas Brasileiras	O Resgate Moral da Mulher por Jesus	A Alma Feminina
COORDENADOR	Alcides	Patrícia	Pedro	Amália
VERSÍCULO	“Diz o Senhor: Derramarei do meu Espírito, sobre toda a carne; vossos filhos e filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão sonhos.” Atos, 2: 17	“Jesus disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.” Marcos, 16:15	“Jesus disse à Mulher: Perdoados são os teus pecados. A tua fé te salvou; vai-te em paz.” Lucas, 7: 48 e 50	“Deus não nos deu o Espírito de temor, mas de fortaleza, de amor e moderação.” II Timóteo, 1: 7
QUESTÃO LIVRO DOS ESPÍRITOS	571 - Só há Espíritos elevados no cumprimento de missões?	573 - Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?	818 - De onde se origina a inferioridade moral da Mulher em certos países?	820 - A fraqueza física da Mulher não a coloca naturalmente sob a dependência do homem?

nos dias 04, 11, 18 e 25 de março. As reflexões de cada uma das atividades são guiadas por uma passagem bíblica e uma questão de O Livro dos Espíritos (**veja mais abaixo**).

Grupo Aulas da Vida é um serviço de apoio ao Atendimento Fraternal, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram.

As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook: <https://www.facebook.com/1919ceacbauru>.

ENTREVISTA

Na feliz companhia dos livros e espíritos

Conheça a escritora Marisa Fonte, médium psicógrafa que já lançou cinco livros junto com o espírito Roberta pela Editora CEAC

Apaixonada pelos hábitos de ler e escrever desde a infância, Marisa Fonte logo notou a presença dos espíritos em sua vida.

Ainda jovem, passou a ouvir vozes convidando-a a escrever. Desde então, não parou mais de psicografar. Foram sete livros lançados em parceria com espíritos escritores, cinco deles pela Editora CEAC.

Conheça mais sobre essa escritora, que também é professora, tradutora, psicanalista e palestrante, na entrevista a seguir.

JME – Marisa, quais são as suas primeiras memórias com a leitura?

Marisa - Tão logo aprendi a ler, livros e revistas tornaram-se companheiros inseparáveis.

JME – Como a escrita começou em sua vida?

Marisa - Sempre gostei de escrever. Quando criança, escrevia histórias e poemas e era boa aluna em redação.

JME – Em que momento você se apercebeu médium psicógrafa?

Marisa - Em um primeiro momento não percebi que psicografava. Frequentava um centro e ali mesmo na plateia me dava vontade de escrever. Depois isso passou, e começou de maneira constante quando eu frequentava outro centro. Escutei uma voz pedindo que eu fosse escrever, e dali em diante nunca mais parei. Foi nessa época que comecei a escrever também com a Roberta.

JME – Como é o processo de



Marisa Fonte durante evento de lançamento de livro no Centro Espírita Amor e Caridade

psicografar um livro para você?

Marisa - Todas as sextas pela manhã eu faço esse trabalho. Oro e leio um trecho do Evangelho antes de começar. Nos últimos anos tenho escrito livros com a Roberta. Gostamos de ouvir música enquanto escrevemos. Ela dita e mostra as cenas do que acontece na história. É muito rápido, e eu sei que as ideias são dela porque eu não tenho tempo para pensar no que está sendo escrito. Quando escrevo coisas minhas o processo é bem diferente.

JME – Quantos livros psicografados você já lançou? Sempre foram com o espírito Roberta?

Marisa – Foram sete. O primeiro é de mensagens e tem a participação de dez espíritos, incluindo a Roberta. Dos seis romances publicados, cinco são da Roberta e foram publicados pela editora CEAC.

JME – Além de escritora, você é professora, tradutora, psicanalista e palestrante.

Como essas atividades se entrelaçam ao ato de escrever?

Marisa - Estudar o idioma e o ser humano e procurar colocar as ideias da maneira mais clara possível são um ótimo exercício para escrever.

JME – Qual é a importância de termos escritoras mulheres na literatura e na literatura espírita?

Marisa - A percepção do feminino é diferente da percepção do masculino, e assim ambos colaboram com a forma como entendem o mundo.

JME – Em nome de todos os leitores, agradecemos pela entrevista, Marisa.

Marisa - Roberta e eu agradecemos muito pelo carinho de cada uma das pessoas que lê o nosso trabalho, com o qual esperamos colaborar para que sempre haja esperança em um dia melhor, e o entendimento de que somos responsáveis pelo que criamos ao nosso redor.

Muito obrigada pela oportunidade.



No mês de março, quem indica sugestões de leituras é Sergio Calero, frequentador do CEAC e cliente assíduo da Livraria CEAC.



O Melhor É Viver
Richard Simonetti
Editora CEAC

“Este livro de Richard Simonetti, um ícone da literatura espírita, é um romance em 26 capítulos sob orientação espiritual. A obra apresenta dramas, experiências, ações e testemunhos que levam ao entendimento de que não devemos cogitar a fuga, mostrando que jamais devemos desistir de viver!”



Minha Vida do
Outro Lado da Vida
Marisa Fonte e o
espírito Roberta
Editora CEAC

“Tive oportunidade de conhecer a autora Marisa Fonte. Foi muita emocionante e me motivou a leitura do livro de sua autoria junto ao espírito Roberta. A leitura me trouxe lembranças da partida de minha filha, Larissa Calero, com 11 anos. O livro conta um pouco da passagem da Roberta nesse plano e de sua partida para o outro lado da vida. Muita emoção com sua história e a certeza de que ninguém está sozinho.”

Módulo Introdutório do UNICEAC está com inscrições abertas



Estão abertas as inscrições para o Curso Introdutório do UNICEAC (Sistema Unificado de Estudos Espíritas do Centro

Espírita Amor e Caridade).

Para participar, basta acessar o link www.ceac.org.br/uniceac/ e clicar no item “Curso Introdutório”. O interessado será direcionado a uma nova página e nela deverá escolher qual módulo deseja cursar (veja ao lado). As inscrições são gratuitas e as aulas ministradas on-line.

Mais informações na secretaria do UNICEAC pelo telefone (14) 3366-3233 ou Whatsapp (14) 99167-8817. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30.

História do Espiritismo e do CEAC	Comunicabilidade dos Espíritos	Deus	Reencarnação	Espírito	Pluridade dos Mundos Habitados
2ª às 14h30	3ª às 19h30	4ª às 19h30	5ª às 14h30	6ª às 19h	Sáb. às 9h30
Dias: 28/03 e 04, 11 e 18/04	Dias: 29/03 e 05, 12 e 19/04	Dias: 30/03 e 06, 13 e 20/04	Dias: 31/03 e 07, 14 e 21/04	Dias: 01, 08, 15 e 22/04	Dias: 02, 09, 16 e 23/04